

EDITORIAL

MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: INTERFACES COM A PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM***CUTANEOUS MANIFESTATIONS IN SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS: INTERFACES WITH ADVANCED NURSING PRACTICE******MANIFESTACIONES CUTÁNEAS EN LAS INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL: INTERFACES CON LA PRÁCTICA AVANZADA DE ENFERMERÍA***¹Aliete Cristina Gomes Dias Pedrosa da Cunha-Oliveira²Breno da Silva Oliveira³Douglas José Soares Souza⁴Daniel de Macêdo Rocha¹Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. ORCID: 0000-0001-8399-8619²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0009-0008-0950-2951³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0009-0009-1310-4435⁴Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0000-0003-1709-2143**Autor correspondente****Daniel de Macêdo Rocha**

General Mendes de Moraes, 369, Jardim Novo Mato Grosso, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. CEP: 7940000, Telefone: (16) 99256-0204, E-mail: daniel.macedo@ufms.br.

As manifestações cutâneas nas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) constituem sinais e sintomas frequentes, e mesmo diante dos avanços científicos, permanecem como marcadores clínicos subvalorizados na avaliação e na prática de Enfermagem.¹ Apesar da relevância para a saúde sexual e reprodutiva, a sua negligência diagnóstica contribui para atrasos diagnósticos, perpetua cadeias de transmissão, reduz a qualidade de vida e aumenta o risco de outras doenças, incluindo a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). No Brasil, essa lacuna reflete fragilidades na formação e na atuação profissional, limitando também a implementação e a efetividade de políticas públicas de prevenção e controle.²

Torna-se fundamental reconhecer que, em diferentes condições, os comprometimentos na pele e em seus anexos representam a principal e, por vezes, a única evidência clínica das ISTs. Nesse sentido, reduzir sua importância compromete a capacidade dos serviços de saúde de gerar respostas rápidas, efetivas e adequadas para o controle desses eventos. Úlceras, pápulas, exantemas e lesões verrucosas são evidências comuns na sífilis, herpes simples e infecções pelo Papilomavírus Humano (HPV), as quais geram repercussões multidimensionais que afetam dimensões sociais, culturais, econômicas e que requerem uma semiologia complexa e interdisciplinar para sua avaliação.³

Nessa perspectiva, a avaliação dermatológica, especialmente no contexto das ISTs, deve ser reafirmada como um componente central do cuidado, transcendendo a descrição anatômica e fisiológica para fundamentar o raciocínio clínico, a intervenção precoce e a tomada de decisão. O <https://doi.org/10.31011/reaid-2026-v.100-n.2-art.2765> Rev Enferm Atual In Derme 2026;100(2): e026038



enfermeiro, devidamente capacitado, pode oferecer subsídios para a identificação precoce de infecções em estágios nos quais a pele constitui a única manifestação clínica, além de inferir os estágios de evolução da doença, contribuir para a condução clínica, direcionar para o tratamento oportuno e realizar o encaminhamento adequado.⁴

A interface entre as manifestações cutâneas nas ISTs e as práticas avançadas da Enfermagem dermatológica fundamenta-se na implementação do Processo de Enfermagem (PE) e demonstra a capacidade do enfermeiro de atuar como protagonista da equipe multiprofissional, fundamentando a observação em raciocínio clínico acurado. Reconhecer essas alterações como indicadores de saúde sexual, embora seja uma grande potencialidade da Enfermagem dermatológica, permanece como um campo limitado de atuação e de integração em conhecimento com outras especialidades. Desenvolver competências clínicas, conhecimentos específicos e habilidades que permitam correlacionar a morfologia das lesões aos fatores de risco epidemiológico constitui uma estratégia relevante para a vigilância em saúde por contribuir com a redução de indicadores de morbimortalidade relacionada às ISTs, assim como com a formulação de respostas rápidas, sensíveis e adaptadas às demandas epidemiológicas da população brasileira.⁵

Assim, torna-se importante fortalecer as práticas avançadas de Enfermagem dermatológica e investir em programas de educação permanente capazes de consolidar a avaliação da pele e dos seus anexos como componentes fundamentais de apoio diagnóstico e tratamento oportuno.⁴ Diante da complexidade desse cenário, este editorial propõe uma reflexão sobre a necessidade de considerar as alterações cutâneas e a avaliação da Enfermagem dermatológica como indicadores estratégicos para vigilância das ISTs e para a promoção da saúde sexual no Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 Ramos MC, Sardinha JC, Alencar HDR, Aragón MG, Lannoy LH. Brazilian Protocol for Sexually Transmitted Infections 2020: infections that cause genital ulcers. *Epidemiol Serv Saude*. 2021;30(spe1):e2020663. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-4974202100010.espl>.
- 2 Bossonario PA, Ferreira MRL, Andrade RLP, Sousa KDL, Bonfim RO, Saita NM, et al. Risk factors for HIV infection among adolescents and the youth: a systematic review. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2022;30(spe):e3697. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6264.3697>.
- 3 Ramos MC, Sardinha JC, Alencar HDR, Aragón MG, Lannoy LH. Brazilian Protocol for Sexually Transmitted Infections, 2020: infections that cause genital ulcers. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2021;54(suppl 1):e2020663. doi: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-663-2020>.
- 4 McCartney DJ, Carvalhal LG, Moraes CA, Mayaud P, Veras MASM. Physical examination for the detection of sexually transmitted infections among transgender women and travestis in Brazil: acceptability and associated factors. *Rev Bras Epidemiol*. 2024;27Suppl 1(Suppl 1):e240009.supl.1. <https://doi.org/10.1590/1980-549720240009.supl.1>.

<https://doi.org/10.31011/reaid-2026-v.100-n.2-art.2765> Rev Enferm Atual In Derme 2026;100(2): e026038



5 Barros ALBL, Lucena AF, Moraes SCR, Brandão MAG, Almeida MA, Cubas MR, Chianca TCM, Silva VMD, Lopes MHB, Santana RF. Nursing Process in the Brazilian context: reflection on its concept and legislation. Rev Bras Enferm. 2022 May 11;75(6):e20210898. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0898>.

Fomento:

Esta pesquisa não recebeu financiamento.

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

Todos os autores participaram da concepção do estudo, assim como na redação, revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Declaração de disponibilidade de dados

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo.

Declaração de conflito de interesses:

Nada a declarar.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>